

Vídeo assedia homens em anúncio que não pode ser pulado
Exame - Marketing - 02/06/2016

O estudo "Mapa da Violência 2015 - Homicídio de Mulheres no Brasil¹", publicado pela Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres Presidência da República (SPM-PR), mostra que, a cada dia de 2014, 405 mulheres foram atendidas nas unidades de saúde do País devido a violência física (48,7%), psicológica (23%) e sexual (11,9%). Nas ruas, um dos tipos de agressão mais praticada é a verbal.

Para que esse abuso não seja mais visto como um hábito comum, a **F.biz** criou uma campanha para convidar as pessoas a acessarem o site "Cale o Assédio" para demonstrarem o seu apoio à causa defendida pelo Instituto Maria da Penha (IMP), que desde 2009 luta pelos direitos da mulher.

Na plataforma, é possível deixar sua assinatura e assistir ao filme na campanha, que começou a ser veiculado nos principais portais de audiência masculina, como GQ e Uol Esportes.

"O filme é impossível de silenciar, pausar ou pular, e fala diretamente com os homens", destaca Guilherme Jahara, CCO da **F.biz**.

Logo nas primeiras cenas, um ator apela para a mesma linguagem usada pelos agressores para fazer com que os homens sintam na pele o que uma mulher sofre quando é assediada.

A peça termina com uma mensagem de alerta e conscientização: "Esse vídeo não pula, não para, não avança e nem silencia.

É como um assédio real que as mulheres sofrem todos os dias nas ruas. Sem poder escapar. Assédio não é elogio. É violência".

"Muitos homens pensam que esse tipo de abordagem é encarada como um elogio pelas mulheres. Queremos deixar claro que, na verdade, se trata de uma extrema agressão e desrespeito", confirma Conceição de Maria, coordenadora de projetos do Instituto Maria da Penha.

O objetivo da campanha "Cale o assédio" é mudar a percepção dos homens e chamar a atenção de todos para um comportamento que incentiva o desrespeito e a violência contra a mulher.

Confira o filme:



Ação do Instituto Maria da Penha (Foto: Reprodução/ Youtube)

[Clique aqui para ler a notícia direto da fonte](#)